



## Movimento De Olho no Imposto propõe indicação da carga tributária nas notas fiscais

Continuação da frente nacional que derrubou a MP 232, no ano passado, o movimento De Olho no Imposto coletou, em vários estados, mais de 1,56 milhão de assinaturas para embasar o encaminhamento de projeto de lei popular ao Congresso Nacional, prevendo a indicação nas notas fiscais do valor do imposto pago na compra de mercadorias e serviços. O objetivo primeiro da iniciativa é evidenciar o peso dos tributos para a população e em seguida cobrar transparência no emprego dos recursos. “O governo quer que a população pense que as mercadorias, produtos e serviços são caros, por ganância das empresas. Todos nós sabemos, porém, que as empresas apenas repassam custos; há aquelas que pagam mais de 50% em impostos. É a população que termina arcando com a pesada carga de taxas, tributos, contribuições embutidas nos preços”, afirma o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtk. No Paraná, o movimento foi lançado dia 4 de abril, no auditório do CRCPR, pelo presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, com a participação de líderes de grande número de entidades. A proposta será entregue ao Congresso até o fim de maio. (Pág. 04, 05 e editorial).





### CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ

Rua XV de Novembro, 2987  
Caixa Postal 1.480 - Fone/Fax: (41) 3360-4700  
80.050-000 - Curitiba - Pr  
e-mail: crcpr@crcpr.org.br • www.crcpr.org.br

#### COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink  
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

#### CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Vice-presidente: Ana Maria Golas

#### CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

#### CÂMARA DE REGISTRO

Vice-presidente: João Gelásio Weber

#### CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

#### CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

#### CÂMARA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

Vice-presidente: Dolores Biasi Locatelli

#### COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO EFETIVOS:

Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva  
César Alberto Ponte Dura • Dolores Biasi Locatelli  
Gilberto Nassif • José Aparecido Souza  
Lauro Antunes de Oliveira • Mauro Luis Moreschi  
Moacir Renner Bomgiorno • Ney Patrício da Costa  
Orlando Chiqueto Rodrigues  
Paulo Júlio Coelho de Lima  
Túlio Francisco Andrade Hofmann  
Wolmir Tadeu Ficagna

#### SUPLENTES:

Aguinaldo Mocelin  
Fernando Antônio Borazo Ribeiro  
Ivan Ferreira da Cruz • João Antonio Alves Batista  
João Carlos Cheslak • João Eloi Olenik  
José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha  
Lucélia Lecheta • Luiz Fernando Ferraz  
Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti  
Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv  
Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont  
Nestor Dornelles Arndt • Oswaldo Padovin  
Selvino Mucelin • Silvana Balestra da Silva  
Wilson José Masutti

#### EXPEDIENTE

##### FOLHA DO CRCPR

Órgão de divulgação do Conselho Regional de  
Contabilidade do Paraná

##### Diretor Executivo

Gerson Luiz Borges de Macedo

##### Jornalista Responsável

Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

##### Comercial

Thayse Zomkowski  
revista@crcpr.org.br

##### Design e programação visual

Maurício Ostrowski Junior  
Divisão de Informática do CRCPR  
informatica@crcpr.org.br

Tiragem: 30 mil exemplares

## editorial

# Tributos e gastos altos – uma equação anticrescimento

**S**eria arriscado apontar números, mas sabemos que a informalidade ganhou dimensões impressionantes na economia brasileira. É só mais uma prova da incompetência do Estado, pois, se tivéssemos um sistema tributário simples e uma gestão que devolvesse bons serviços a quem contribui, milhões de pequenos negócios sairiam da clandestinidade. Preso, porém, a uma mentalidade cínica, o governo prefere esfolar os contribuintes declarados e arrancar as calças do restante que se julga isento de impostos embora pague – e muito – ao comprar mercadorias e consumir serviços sobre taxados. Todos os brasileiros pagam caro, direta ou indiretamente, para manter uma verdadeira corte governamental.

Não há como discutir essas questões sem pôr na berlinda o Estado, que se tornou um ente arrecadador por excelência; e pior, esbanjador. Muitos países desenvolvidos e em desenvolvimento possuem carga tributária elevada como a nossa, mas, em contrapartida, além do rigor para cobrar, têm a competência para devolver bons serviços à população e são par-

cimoniosos nos gastos.

O orçamento da União de 2006 confirma os gastos exagerados: para a previsão de arrecadação de R\$ 546 bilhões, as despesas devem atingir R\$ 494 bilhões, sendo que a sobra de R\$ 52 bilhões será reservada ao pagamento de juros da dívida pública. Somente a Previdência - R\$ 163 bilhões - e a folha salarial - R\$ 104 bilhões - somam R\$ 267 bilhões. Em ano eleitoral então, os abusos podem extrapolar todos os limites por conta das generosidades do presidente candidato à reeleição.

É importante que se diga que governo nenhum é proibido de usar as verbas disponíveis. O que preocupa é o gasto não direcionado às necessidades coletivas, mas realizado irresponsavelmente por interesses escusos, imorais. O papel dos gestores públicos é justamente transformar recursos em crescimento social. A Lei de Responsabilidade Fiscal veio para disciplinar essa função, exigindo planejamento, provisão de receita e prestação de contas.

Todas as despesas que trazem ganhos à comunidade deveriam entrar nos balanços como investimento, a exemplo dos recursos empregados em infra-estrutura. A propósito, os países que estão crescendo a taxas acima da média mundial – não é o caso do Brasil - canalizam verbas maciças para educação, pesquisa, tecnologia, áreas estratégicas enfim.

É comprovadamente desfavorável ao crescimento a equação que combina despesas sem controle com aumento crescente da carga tributária. Esta tem sido prática comum em nossos governos. A campanha De Olho no Imposto tem a proposta de mudar esse quadro, cobrando responsabilidade, equilíbrio e transparência na arrecadação e nos gastos públicos. Abrace essa idéia.



**Maurício Fernando Cunha Smijtink**  
Presidente do CRCPR

Envie sua opinião, em texto breve, para o Espaço do Leitor ao e-mail [espacodoleitor@crcpr.org.br](mailto:espacodoleitor@crcpr.org.br) informando o seu nome completo, a cidade onde mora e endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

ESPAÇO DO LEITOR 

## Perícia contábil e Tribunal de Contas

Podem os economistas fazer perícia contábil? Segundo estabelece a lei (DL 9295), tal como tem decidido a Justiça (STJ Acórdão 115566, por exemplo), a perícia contábil é privativa de Contador.

Economia e Contabilidade não se confundem; ambas estudam a riqueza, mas, os aspectos são distintos e às vezes até contraditórios. Assim, por exemplo, na doutrina científica da Economia é o lucro que faz o capital e na da Contabilidade é o capital é que faz o lucro.

Os conselheiros do Tribunal de Contas deveriam ser formados em Ciências Contábeis? Entendo que a natureza de um trabalho, a finalidade que se deseja alcançar com o mesmo, deve determinar que profissional deve executá-lo. Se o que se deseja é determinar se a eficácia, a eficiência, o uso adequado do dinheiro público foi adotado, o que se visa é observar um comportamento patrimonial.

Nesse caso, em meu modo de entender, os Tribunais de Contas deveriam ser compostos por Contadores.

Considerando que o mundo político em nosso País muito se tem comprometido com a fraude, agrava-se, ainda mais, a questão em tribunais onde os exames são realizados por leigos em Contabilidade. São ainda deméritos expressivos os casos onde os tribunais são resultados de influências do Executivo.

Antônio Lopes de Sá  
Professor – São Paulo  
E-mail: [lopessa.bhz@terra.com.br](mailto:lopessa.bhz@terra.com.br)

## Critério técnico

Não concordo que o critério para a escolha dos conselheiros do Tribunal de Contas seja meramente político porque muitas vezes quem assume o cargo não tem conhecimentos técnicos suficientes para exercer a função. A graduação em ciências contábeis contribui neste sentido já que proporciona conhecimento para o bom desempenho do cargo.

José Alfredo Rodrigues - Curitiba

## Cada um na sua área

Na minha opinião, economistas não estão tecnicamente preparados para fazer perícias contábeis, concordo que eles atuem em parceria com contabilistas fornecendo suporte em assuntos que envolvam cálculos, juros...mas, a perícia em si, é uma função específica da área contábil.

Angélica Marques da Silva - Curitiba

## Conselheiro do Tribunal de Contas

Na matéria publicada na Folha do CRCPR ano 6, fev. de 2006 n.º29, foi muito bem levantado o assunto sobre quais os critérios de escolha dos conselheiros do Tribunal de Contas, que muitas vezes não têm nenhum preparo técnico, já que esta prática sempre foi definida por critérios políticos em nosso estado. Outro tema que foi discutido naquela matéria foi o império do nepotismo existente neste órgão, pois os conselheiros escolhem à revelia os cargos de confiança, indicam seus assessores, provavelmente não ligados aos conhecimentos técnicos da instituição. Trabalho sério se faz com gente séria, povo informado é povo esclarecido.

Luiz Carlos

## Passar por incompetente

Inicialmente agradeço ao colega Atilio José Mussoi, de Laranjeiras do Sul, pelos elogios e pela complementação publicada na edição n.º 29 de fevereiro da Folha do CRCPR. E parabênz ao Sr. Fernando Dametto pela matéria publicada na mesma edição, sob o título "ERRO NO CONECTIVIDADE SOCIAL". Se me permite o colega, reforçaria sua matéria com mais um agravante que recai sobre nós, contadores: Não raras vezes passamos por MENTIROsos ou INCOMPETENTES, pois nossos clientes não acreditam que "ARBITRARIAMENTE" órgãos dos governos cadastrem novamente quem já tem PIS. Não se dão nem ao trabalho de consultar se o trabalhador já está cadastrado. E, via de regra, quando um empregado apresenta uma CTPS nova e sem registro, é porque nunca trabalhou! Essa informação é passada aos demais informativos exigidos por lei. Com isso inúmeros transtornos são causados na RAIS, na GFIP, no Auxílio Desemprego e nas rescisões, conforme citou Fernando. E quem fornece essas informações? Nós contadores.

Adilson Botta

## Alíquota do simples

Estávamos lendo a FOLHA DO CRCPR, edição de fevereiro de 2006, na qual foi publicada a matéria "ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE AINDA PODEM CONQUISTAR O SIMPLES FEDERAL". Verificamos que erroneamente foi colocada a alíquota inicial das pequenas empresas, sem IPI e sem majoração da alíquota, como se fosse 5,8%, quando na verdade, conforme confirmado no site da Receita Federal até R\$ 240.000,00 é 5,4%.

Essa matéria chegou até causar mal estar no escritório pois pensamos que as empresas tinham feito recolhimento a menor, pois seguimos a agenda tributária da INFORMARE, onde constava que até R\$ 240.000,00 a alíquota era de 5,4%. Também constatamos que no próprio site do CRCPR há um artigo escrito por Wagner Luiz Marques, com o título "Evolução do sistema contábil através do gerenciamento tributário", onde estão elencadas as novas alíquotas, não há a primeira faixa das pequenas empresas que seria de R\$ 0,00 até R\$ 240.000,00, com a alíquota de 5,4%.

Fica o nosso alerta para que as empresas, que já são honeradas por demais, não venham a fazer recolhimento a maior indevidamente.

ECOPIIL - Escritório Contábil Pinheirinho Ltda.  
Curitiba - PR

## Profissão ou sacerdócio?

Caros colegas contabilistas, quando nos deparamos com notícias veiculadas na mídia, sobre as incertezas políticas e sociais do país, percebemos a grande importância da classe contábil e de cada um de nós, bem como da grande responsabilidade que temos - ao olharmos do ponto de vista profissional e ético, quão grave é nossa atitude sobre tais temas.

Devemos nos amedrontar diante dos atos e fatos ou transparecer nossa indignação? Atitudes como a de que os direitos de todos devem ser apregoados e demonstrados para todos os cidadãos desta nação, aflorando nossa co-responsabilidade na construção de uma governabilidade justa e correta.

Façamos uma reflexão sobre nossos juramentos quando ingressamos na vida profissional. Temos o dever de participar ativamente, tal como na derrubada da medida provisória sobre o imposto de renda, atualmente sobre a busca da regulamentação da transparência nos impostos vem a contribuir e alertar a todos que nossa nobre classe é participativa e não apenas servidora para os encaixes da tributação fiscal do governo traduzindo assim de forma concisa um sacerdócio que devemos praticar em nossas vidas profissionais.

Alberto de Toledo  
Contador e Membro da Comissão Jovem Contabilista CRCPR

## Exame de suficiência

Classifico o veto do presidente Lula à aprovação do exame de suficiência um tanto incoerente e equivocado, uma vez que em outros cursos, como o de direito, os alunos têm que se submeter a determinados exames para poder exercer a profissão. O exame de suficiência é uma forma de avaliar a qualidade da formação do aluno (interessado em ser profissional) bem como do conhecimento acadêmico adquirido.

César Adilson Faili - Rolândia

AGENDA DO PRESIDENTE 

### Março

28 - Participação em evento paralelo à Convenção sobre Biodiversidade (MOP8/COP3), relacionados ao tema "Implementação da convenção da biodiversidade: instrumentos estratégicos e jurídicos" e "Desenvolvimento envolvendo parcerias para a gestão de recursos ambientais", a convite da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP e Instituto dos Advogados do Paraná - IAP.

### Abril

05 a 12 - Participação no VIII Pró-Latino, evento realizado em Portugal, na cidade de Santa Maria da Feira, juntamente com o Vice-Presidente Marcos Sebastião Rigoni de Mello.

25 - Participação no Seminário de Assuntos Contábeis de Porto Alegre, realizado pelo Conselho Regional do Rio Grande do Sul, juntamente com o Diretor Executivo, Gerson Luiz Borges de Macedo.

26 - Participação no lançamento da campanha "De Olho no Imposto", em Ponta Grossa, juntamente com o Diretor Executivo Gerson Luiz Borges de Macedo.

# Campanha De Olho no 1,56 milhão d

“É difícil organizar a sociedade para defender os seus direitos”. Com esta frase o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, abriu sua palestra, dia 4 de

e cobrar dos governos como e em que as arrecadações são empregadas. “Não é um movimento de empresários”, apressa-se a explicar Afif Domingos. Toda a população, embora a maior parte não tenha consciência

ções da União, estados e municípios renderam R\$ 732,87 bilhões, no ano passado, correspondendo a 37,85% do Produto Interno Bruto (PIB).

Uma das finalidades do movimento, portanto, é conscientizar a população de que é ela, na verdade, que carrega essa carga, não somente o IPTU, o IPVA e o Imposto de Renda, no caso de quem tem imóvel, veículo e um bom salário, mas todos os tributos. “A maioria das pessoas só conhece o imposto que vem no nome delas”, diz Domingos. As empresas, porém, simplesmente repassam os percentuais impostos a seus produtos e serviços. “Quando os preços aumentam, é fácil dizer que a culpa é do especulador, do comerciante. A carga tributária vai subindo. Por isso, precisamos mostrar quem é que paga. O povo tem que saber”, acrescenta.

Para Afif, “só o berro da sociedade pode mudar esse quadro... Chega de ser um país do futuro. Precisamos crescer agora. E isso depende da sociedade organizada”. Ele lamenta que um país que tantas oportunidades deu a imigrantes seja hoje um exportador



Maurício Fernando Cunha Smijink, presidente do CRCPR

abril, no auditório do CRCPR, no lançamento da campanha De Olho no Imposto, no Paraná. Entretanto, disse ele, “o milagre aconteceu”, em 2005, com a mobilização contra a MP 232 – iniciada a propósito no CRCPR –, quando mais de duas mil entidades participaram da frente nacional contra a medida do governo que aumentava abusivamente os impostos, derrubando-a no Congresso.

A campanha De Olho no Imposto dá continuidade a esse movimento de segmentos organizados da sociedade. Participam dela as mais importantes associações, federações, conselhos, sindicatos, entidades de classes do país. O objetivo é evidenciar o quanto os brasileiros pagam em tributos

disso, paga pesados impostos embutidos nos preços das mercadorias e serviços que consome.

A fala do presidente da Associação Comercial de São Paulo foi precedida de palestra do presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), Gilberto Luiz do Amaral, que descreveu com detalhes a trajetória dos impostos no país e seu impacto na vida da população e das empre-



Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, fazendo palestra



Os principais veículos da imprensa paranaense cobriram o evento

sas. Atualmente, entre tributos propriamente ditos, contribuições, gravames e encargos, o número chega a 112, totalizando 16.202 normas com 181.851 artigos. As arrecada-

de mão-de-obra, por falta de alternativas no mercado de trabalho: “Aí também está a causa do aumento da violência, que germina no processo de exclusão social”. A população brasileira não pode continuar bancando a conta da verdadeira realza que funciona em Brasília. “Abolimos a monarquia mas mantivemos a corte”, critica: enquanto a União fica

# Imposto coleta mais de e assinaturas

com 65% do bolo da arrecadação, os estados recolhem 25%, e os municípios, que é onde

Além de feirões de impostos, que já vêm sendo realizados há cerca de dois anos, nas principais cidades brasileiras, a primeira fase da campanha De Olho no Imposto se comprometeu coletar assinaturas para encaminhar um projeto de lei popular ao Congresso Nacional, prevendo a indicação nas notas fiscais do valor do imposto pago na compra de mercadorias e serviços – iniciativa que, acreditam as entidades, terá grande impacto na fixação do quanto o consumidor deixa nos cofres oficiais. Até meados de maio, faltando ainda somar a coleta feita em alguns estados, o número de assinaturas passava de 1,56 milhão, superando o mínimo necessário de 1,2

milhão. Até o fim de maio, o projeto de lei e as assinaturas deverão ser entregues aos presidentes do Senado, Renan Calheiros, e

as pessoas vivem, retêm apenas 15%, fato que compromete seriamente a qualidade de vida das comunidades. Segundo recente



Coleta de assinaturas na Boca Maldita

pesquisa, 93% dos brasileiros acham que o dinheiro dos impostos não é bem empregado. “Os entes públicos não estão proibidos de gastar. O problema é o gasto irresponsável, imoral. Gastos bem planejados e transparentes são investimentos, na verdade. Trazem retorno à população”, afirma o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink.

## Projeto de lei

da Câmara, Aldo Rebelo.

Num segundo momento, o movimento vai exigir transparência, melhor emprego dos recursos arrecadados e redução da carga tributária. “Se tivéssemos um sistema tributário simples e compensações vantajosas para quem contribui, ninguém reclamaria, milhares de pequenos negócios sairiam da informalidade e a arrecadação aumentaria”, conclui o presidente do CRCPR.

## Entidades paranaenses que participam da campanha

- ACP** - Associação Comercial do Paraná  
 Associação Com. e Empresarial de Goioerê  
 Associação Com. e Empresarial de Jandaia do Sul  
 Associação Com. e Empresarial de Mandaguari  
 Associação Com. e Empresarial de Maringá  
 Associação Com. e Empresarial de Paranavaí  
 Associação Com. e Empresarial de Ponta Grossa  
 Associação Com. e Empresarial de Ubitatã  
 Associação Com. e Industrial de Campo Mourão  
 Associação Com. e Industrial de Japurá  
 Associação Com. e Industrial de Loanda  
 Associação Com. e Industrial de Nova Londrina  
 Associação Com. e Industrial de São Jorge do Ivaí  
 Associação Com., Industrial, Prestadora de Serviços de Sarandi
- AMP** - Associação Médica do PR
- AMPAR** - Associação das Mulheres Donas de Casa e Consumidores do Paraná
- ACIG** - Associação Comercial e Empresarial de Guaruva
- Câmara Municipal de Goioerê**
- CORECON PR** - Conselho Regional de Economia PR
- CRAPR** - Conselho Regional de Administração
- CRCPR** - Conselho Regional de Contabilidade - PR
- CREA PR** - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná
- FACIAP** - Federações das Associações e Empresariais do PR
- FACULDADES OPET**
- FACULDADES SPEI**
- FECOMERCIO PR** - Federação do Comércio do PR
- FETRANSPAR** - Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná
- FIEP** - Federação das Indústrias do Estado do PR
- IBPT** - Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário
- IPMCONT** - Instituto Paranaense da Mulher Contabilista
- OAB CURITIBA** - Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional do Paraná - Subseção de Curitiba
- OAB PR** - Ordem dos Advogados do PR
- OCEPAR** - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná
- PROJUST** - Instituto Pró Justiça Tributária
- SETCEPAR** - Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas no Estado do Paraná
- SINDARQ-PR** - Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Paraná
- SICONTIBA** - Sindicato dos Contabilistas de Curitiba
- SINPR** - Sindicato dos Representantes Comerciais do PR
- SINCOPUAVA** - Sindicato dos Contabilistas de Guaruva
- SINDARQ-PR** - Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado do Paraná
- SINDICOMBUSTÍVEIS-PR** - Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis, Derivados de Petróleo e Loja de Conveniência do Estado do PR
- SINDIRECEITA** - Sindicato Nacional dos Técnicos da Receita Federal
- SINDUSCON** - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Paraná
- SINEPE PR** - Sindicato das Escolas Particulares
- SINVENPAR** - Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado do PR
- Entre outras**

# Conheça a nova sede do CRCPR por dentro

**D**espontando como um dos prédios mais bonitos e modernos do Alto da XV, a nova sede do CRCPR, em Curitiba, foi projetada para os contabilistas. São 4.480 metros quadrados distribuídos em cinco pavimentos. Os profissionais paranaenses têm agora uma casa onde podem desenvolver os planos de crescimento da classe.

De fácil acesso, a recepção e o protocolo ficam no térreo, onde estão também os auditórios, ambientes que, conjugados, comportam até 400 lugares. Neste piso, ficam também as salas de coffee-break e de apoio a eventos. Ainda no térreo ficam um posto que em breve reunirá serviços da Receita Estadual, Receita Federal e Junta Comercial do Paraná e a galeria dos presidentes, onde em um totem eletrônico pode ser conferido o histórico de cada um dos 22 ex-dirigentes do CRCPR.

No primeiro andar funcionam a central de atendimento e a biblioteca, esta em fase de instalação.

No segundo funcionam a Informática e o setor de Fiscalização, o que processa o maior volume de serviços da instituição.

O terceiro andar abriga os departamentos de Registro, Controle Interno, Desenvolvimento Profissional, Contabilidade e Dívida Ativa.

No quarto ficam a presidência, a diretoria e a secretaria.

No quinto andar ficam a sala de reuniões plenárias, a Academia de Ciências Contábeis do Paraná, as assessorias Jurídica e de Comunicação.

A garagem, no subsolo, tem espaço para 100 vagas.

O novo endereço do CRCPR é rua XV de Novembro, nº 2.987, bairro Alto da XV. O telefone geral é (41) 3360-4700.



Auditório



Recepção



Plenário



4º andar



2º andar



Atendimento



# COMEMORAÇÃO

## CFC entra na terceira idade

Criado pelo decreto-lei 9.295 de 27 de maio de 1946, o Conselho Federal de Contabilidade está entrando na terceira idade, mais maduro e mais forte. Foi a partir da criação do sistema (CFC-CRCs) que a atividade contábil começou a crescer e a ser valorizada, se tornando uma das mais importantes e respeitadas do País.

O coordenador do curso de Ciências Contábeis do Unicenp, Vilson José Masutti comenta que o sistema CFC-CRCs é importante, principalmente, por integrar todo um elenco de atividades disponibilizadas aos contabilistas. “Ele (CFC) cria, em nível nacional, uma consciência e valores profissionais. Desta forma, o profissional contábil passa a ser encarado como a parte mais importante do sistema”, destaca.

Para o conselheiro do CRCPR João Gelásio Weber, “a criação do sistema fez a profissão tomar corpo e a cada dia vem se firmando como uma das mais importantes das profissões liberais”. Segundo ele “o sistema CFC nasceu para dar suporte ao contabilista, para aglutinar toda a categoria em torno de um objetivo comum”.

“O sistema é de vital importância para o profissional contábil, como este

profissional é vital para as empresas. Hoje, não basta fechar balanço. O contabilista tem que fazer muito mais. Tem que dar suporte não só na área contábil, mas em outras áreas, como prestação de



Maria Clara Bugarim  
Presidente do CFC

a classe contábil: “A partir do momento que foi criado, o sistema de contabilidade veio para apoiar o profissional que atua corretamente no mercado”. Ele se refere à atuação fiscalizadora desempenhada pelos conselhos, que tem o objetivo de valorizar a classe e, consequentemente, permitir que a sociedade seja beneficiada com profissionais responsáveis e éticos.

### Programação festiva

Para comemorar a data, o CFC vai desenvolver uma programação especial ao longo do ano. O evento de abertura é uma exposição com fotos, documentos, livros e peças do Museu Brasileiro de Contabilidade, que conta a história dos 60 anos de criação dos conselhos de contabilidade, desde os primeiros sinais organizativos visando à consolidação da profissão, ainda na década de 20, passando pela publicação do Decreto-Lei nº 9.295/46 (regulamentação da profissão) até os dias atuais, com a eleição, em janeiro deste ano, de Maria Clara Cavalcante Bugarim, a primeira mulher a ocupar o cargo máximo na entidade.

A mostra, na própria sede do CFC, em Brasília, estará aberta à visitação do público no período de 29 de maio a 30 de junho.

serviços, comercial”, observa Gelásio.

O conselheiro do CRCPR Lauro Antunes de Oliveira, de Umuarama, também vê a criação do sistema como benéfica para

## Contador pode ganhar inviolabilidade

O contador poderá ser considerado indispensável à administração da ordem econômica, financeira e contábil e, assim, tornar-se inviolável por seus atos no exercício da profissão, nos limites da lei.

É o que determina a Proposta de Emenda à Constituição 508/2006, apresentada pelo deputado Rubens Otoni (PT-GO). A PEC estende ao contador as prerrogativas concedidas pela Constituição ao advogado,

considerado indispensável à administração da Justiça. O deputado lembra que os escritórios, telefones e documentos de contadores têm sido alvo de apreensões e interceptações que desrespeitam seus atos profissionais. “O contador vem se transformando em um profissional perseguido, desrespeitado, invadido em seus atos, devassado, posto à execração pública ante qualquer suspeita de sonegação”, afirma.

Para Otoni, o contador deve ser visto

como colaborador da Fazenda Pública e agente de arrecadação e fiscalização de tributos. Segundo ele, a PEC vai estimular os conselhos de contabilidade a fiscalizar e a punir condutas ético-profissionais reprováveis.

A PEC será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça. Se aprovada, será analisada por uma comissão especial a ser criada especificamente para esse fim. Depois, segue para o plenário, onde precisa ser votada em dois turnos.

## IRPF 2006

# Contabilistas orientam a população a fazer a declaração

**A** exemplo de anos anteriores, em parceria com o Sescap-PR, Sicon-tiba e o departamento de Ciências Contábeis da Tuiuti, o CRCPR participou da campanha Declare Certo, que teve o objetivo de orientar os contribuintes com dúvidas sobre a declaração do Imposto de Renda. Estandes foram montados no Calçadão da XV, Rua da Cidadania da Rui Barbosa e na Igreja de N. Sra. do Perpétuo Socorro. Durante os dias de orientação, milhares de pessoas aproveitaram para tirar dúvidas de como fazer a declaração corretamente. Para casos mais complexos era orientado ao contribuinte que procurasse um contabilista.

Para o professor Edson Sganzerla, esta foi uma oportunidade importante. Ele já havia feito a declaração, mas foi tirar dúvidas sobre a declaração da esposa, que ainda não tinha efetuado. Edson se queixou que por várias vezes ligou para o telefone da Receita, mas não conseguiu e acabou desistindo. “Aqui foi muito rápido, em menos de cinco minutos me esclareceram como deve ser feita

a declaração da minha esposa”. Segundo ele, iniciativas como esta devem acontecer sempre e terem o apoio de todos, pois só beneficiam a população.

Clara Dias deixou para os últimos dias porque tinha muitas dúvidas e ouviu várias versões de como devia proceder. “Estava passando por aqui e aproveitei a oportu-

ração pela primeira vez. Antes não tinha muitas preocupações, pois era isento. Ele pensava que o processo era bem complicado. “Conversando entendi que a declaração



é simples, não tem nada de assustador como dizem. O importante mesmo é tirar as dúvidas com as pessoas que entendem do assunto”. Ele elogiou a iniciativa feita voluntariamente pelas entidades.

Alberto F. Costa estava com a declaração pronta e aproveitou para conferir no estande de orientação. “Está tudo certo, agora já posso entregar minha declaração. Sabe como é, é sempre bom ter uma ajudinha de quem é craque. Eles conferiram pra mim, disseram que eu preenchi o formulário de forma correta. Agora é só entregar. Vou fazer isso ainda hoje, porque sabe né, nos últimos dias fica tumultuado”.

tunidade para tirar as dúvidas com quem entende do assunto. Agora vou fazer minha declaração com tranquilidade”.

Josias Santana vai realizar a decla-

**A escolha da ferramenta é sua.  
Os resultados também.**



O Cordilheira 2.0 é a ferramenta certa para a sua empresa estar sempre à frente.

Possui módulos integrados e conectados à internet, nas áreas contábil, administrativa e de consultoria tributária, permitindo transmissão instantânea de informações. Visite nosso site e conheça todos os recursos do novo Cordilheira 2.0.

19 anos  
de mercado  
+ de  
20.000  
usuários

  
**cordilheira 2.0**  
A escolha certa



Ligue agora e solicite uma visita:  
Curitiba (41) **3906.4900**  
Demais localidades acesse:  
[www.ebs.com.br](http://www.ebs.com.br)

  
**ebs sistemas**

Seja uma Revenda EBS Sistemas. Entre em contato conosco e saiba como.

# Contabilistas ganham sala especial na prefeitura Curitiba

Os contabilistas agora terão atendimento mais rápido e fácil quando precisarem recorrer à prefeitura da capital paranaense. Foi inaugurada, dia 21 de março, na Prefeitura de Curitiba, a Sala do Contabilista, com o objetivo de viabilizar e agilizar o atendimento aos profissionais e de melhorar os serviços que o fisco municipal oferece às empresas.

A sala - reivindicação antiga do CRCPR, do Sindicato dos contabilistas de Curitiba (Sicontiba), Federação dos Contabilistas do Paraná (Fecopar) e do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoria e Perícias do Paraná (Sescap-PR) - contém dois computadores com acesso à internet e funcionários à disposição dos contabilistas.

Segundo o secretário municipal de finanças de Curitiba, Luiz Eduardo Sebastiani, vários serviços poderão ser efetuados na sala como: retirada de alvarás, certidões negativas, denúncia espontânea, entre outros. O secretário destacou o papel decisivo do CRCPR,

especialmente de seu presidente, Maurício Fernando Cunha Smijtkink, para que o projeto fosse viabilizado.

que “quem ganha com essa parceria são as empresas e os cidadãos que têm maior



Prefeito Beto Richa



Em seu discurso, Beto Richa parabenizou as entidades pela organização e benefícios prestados à classe contábil, e ressaltou a importante aliança com o poder público municipal: “Tenho acompanhado há muito tempo a atuação das entidades contábeis, e pude perceber a grande evolução dessa parceria. São frutos dela o alvará online, a sala do contabilista e a certidão online – que pretendemos implantar em breve”. O vereador Stephanes Júnior complementou

agilidade e facilidade no atendimento”. Por fim, Ana Maria Golas, vice-presidente da Câmara de Controle Interno do CRCPR, também destacou o avanço que a Sala do Contabilista traz para os contabilistas e as empresas.

Várias autoridades prestigiaram a solenidade: além das citadas, o diretor do CRCPR Gerson Borges de Macedo e o assessor da diretoria Pedro Hugo Catossi; o presidente do Sicontiba Narciso Doro; o presidente do Sescap-PR Mário Elmir Berti, o vice-presidente da Fenacon Valdir Pietrobon, e o vice-presidente da Fecopar Divanzir Chiminácio.

da lune.

**A Domínio Sistemas possui vários pontos positivos. 36 deles você localiza neste mapa.**

0800 645 4004

Estar presente em 18 estados brasileiros. Esse é um dos grandes pontos positivos da Domínio Sistemas. Pois só quem possui a experiência de quase uma década de mercado consegue conquistar a confiança e a preferência de mais de 3.000 empresas de contabilidade de quase todo o Brasil.

Para conhecer outros pontos positivos da Domínio Sistemas, acesse nosso site:  
[www.dominiosistemas.com.br](http://www.dominiosistemas.com.br).

**domínio**  
SISTEMAS

*A sua melhor escolha.*

## CAMPANHA ELEITORAL

# Recursos não-contabilizados

Os recursos não-contabilizados na última campanha para presidente, fato confirmado pelas CPIs, provocou uma crise no Governo Lula, resultando em queda de ministros, e investigações que não chegam ao fim. Depois de todos esses episódios, a expectativa é que a população seja mais fiscalizadora e os próprios partidos políticos procurem andar na linha. Mas enquanto ampla reforma política não for aprovada, tudo pode voltar a acontecer.

A poucos meses do início oficial de nova corrida presidencial, paira uma questão: Será que depois de tantos escândalos, a campanha será transparente? Infelizmente, a legislação brasileira não tem condições de evitar recaídas. Seria necessário criar medidas urgentes para acabar com as irregularidades nos financiamentos dos candidatos.

### Sistema podre

Em um de seus artigos publicados – O sistema está podre –, o jornalista Nelson Breve (assessor da Confederação Nacional da Indústria), escreveu que “esse sistema ‘podre’ vai permanecer qualquer que seja o resultado da eleição deste ano. O

### Mudanças

Novas regras impõem algumas mudanças já para este ano. As doações deverão ser feitas por cheque nominal, depósito ou transferência bancária. Isso quer dizer que o dinheiro que entrar para financiamento de campanha será registrado. Também não pode mais ser usado dinheiro em espécie. Estão proibidos, ainda, showmícios, distribuição de brindes e uso de outdoors.

presidente eleito ou reeleito precisa ter em mente que só uma reforma política ampla e séria pode remover a nódoa que impregnou a sociedade com o cheiro infecto da corrupção”.

Nelson é duro em dizer que “não adianta trocar as frutas, porque o foco de contaminação está no cesto”. Reforça ainda que, “historicamente, as campanhas eleitorais são financiadas por quem tem interesse em negócios que os governos municipais, estaduais ou federal podem prejudicar ou favorecer”.

O deputado federal e relator da CPI dos Correios, o paranaense Osmar Serraglio (PMDB), é mais otimista. Para ele, a população está mais consciente frente a esse caos, as coisas estão mudando. “O povo brasileiro está mais atento, politicamente falando, e pode mudar esta situação nas urnas”.

Ele acredita que algumas coisas ainda poderão continuar acontecendo, como transportar os eleitores em dia de campanha, por exemplo: “Mas os partidos não vão repetir os erros cometidos até agora, com circulação ilegal de milhões e milhões de reais como vinha acontecendo”.

O parlamentar observa que nunca na história política do País se deu tanto espaço para a investigação e que isso é um indício de mudança, de reestrutura-

ção, de moralização.

### Prestação de contas: peça de ficção?

Para o presidente do CRCPR, Maurício Fernando da Cunha Smijtkink “o lado negativo das nossas eleições fica por conta da nossa imaturidade política, ideológica e moral; do uso obscuro dos recursos para financiar os candidatos, ‘comprar’ os eleitores; do excesso de marketing; das contribuições interesseiras; das negociatas; dos recursos empregados por baixo dos panos; das falsas prestações de contas; da falta de transparência e da impotência da sociedade para reagir”.

Maurício lamenta que as fraudes cometidas nas campanhas acabem denegrindo a imagem dos contabilistas. Estes, porém, dependem inteiramente das informações dos candidatos e partidos para que as prestações de contas não sejam meras peças de ficção.

Procurando contribuir com um processo eleitoral mais transparente, o CRCPR apoiou o seminário Pro Voto, organizado pelo consultor Luiz Inácio de Mello. O evento, realizado dia 26 de maio, analisou, entre outros pontos, a questão do marketing, da legislação, do calendário eleitoral e das contas de campanha.

No site do Tribunal Superior eleitoral [www.tse.gov.br](http://www.tse.gov.br) podem ser conferidas a lei 9.504 e as resoluções que disciplinam, detalhadamente, como candidatos, comitês e partidos devem agir para contabilizar os recursos de campanha.

## Campanhas têm que ter controle público

O controle público das campanhas e de todas as transações financeiras dos partidos políticos é fundamental para dificultar a repetição de fenômenos como o do caixa dois, defende a cientista política Fátima Anastasia. “Evitar, garantir que não haja corrupção, que não haja caixa dois, a priori, nenhuma instituição pode. O que elas podem é tornar esse comportamento mais custoso”, destaca.

Doutora pela Universidade de Nova York e professora do curso de Ciência Política

na UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Fátima propõe que o Brasil adote um sistema de financiamento de campanha semelhante ao dos Estados Unidos. “Qualquer pessoa pode entrar no site e verificar quem doou recursos, quando, para quem e quanto. Os partidos também têm que prestar contas nesse mesmo site da saída do dinheiro. Por consequência, fica mais difícil que haja recursos não contabilizados, o uso do caixa dois, porque a sociedade pode verificar se o conjunto de

atividades é muito discrepante dos seus gastos declarados”, informa.

Para aperfeiçoar o sistema político brasileiro, seria preciso implantar mecanismos que restringissem o troca-troca de partidos, acabassem com as coligações para as eleições legislativas, substituíssem as listas partidárias abertas pelas fechadas e impedissem que os deputados que renunciarem para não serem cassados possam concorrer na próxima eleição, sugere a professora.

# COMEMORAÇÃO

## Dia do Contabilista

"O dia de hoje lembra uma carreira que me proporcionou um grande desenvolvimento profissional". Foi assim que, orgulhosamente, se manifestou Helder Marques Yano, de União da Vitória, no dia em que é comemorado no país o Dia do Contabilista. Para Cleusa Maria Silva de Lacerda, de Araucária, 25 de abril "significa muito porque os contabilistas trabalham duro ao longo de todo o ano, e este dia serve como uma recompensa, reconhecimento do valor de nosso trabalho. "É um dia especial não só para a classe, mas também para a sociedade que depende dos inestimáveis serviços dos contabilistas", afirmou o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Maurício Fernando Cunha Smijtink.

Alceu Dal Bosco, de Toledo, acha que a data deve ser comemorada "pela importância da classe contábil para a vida financeira das empresas e do país. É um dia que deve ser divulgado para toda a sociedade, já que os contabilistas estão sempre contribuindo de alguma forma para o benefício da população, seja através de campanhas como a de declaração de isento, ou do imposto de renda, seja através da luta contra os impostos, ou da arrecadação de fundos, roupas e alimentos para instituições beneficentes". Concorde com ele Erenice Aparecida da Rocha, de São José dos Pinhais: "É um dia de comemoração, como um aniversário ou dia das mães, representa a valorização da classe contábil".

Mas nem todos os profissionais pensam dessa forma. Helder Yano, por exemplo, argumenta que "a classe precisa de maior autovalorização, porque enquanto ela não se autovalorizar ninguém irá nos valorizar. A classe precisa tomar consciência de sua importância para todos os segmentos da sociedade". Vanderlei Pedroso acrescenta: "não há reconhecimento da classe, nem pela sociedade e nem pelo governo". Reforça a corrente Cleusa Maria Silva de Lacerda: não há motivos para comemorar "principalmente no que se refere ao descaso do governo, como é o caso do Simples, do qual sequer temos o direito de participar".

Polêmica à parte, em muitas cidades brasileiras houve, dia 25 de abril, jantares,

solenidades, algum tipo de evento, organizado por entidades contábeis. Algumas fizeram a festa 'depois do Imposto de Renda'. Caso das entidades de Curitiba, que festejaram no dia 16 de maio. A pedido do CRCPR, os caixas eletrônicos das agências

se viu cercada de novas tecnologias, fatores desencadeados pela globalização e de alguns dissabores. Foi acusada de provocar a quebra de grandes empresas, assinando balanços falsos. Mas voltou a ser valorizada. A profissão é uma fonte inestimável de informação para as administrações pública e privada. Somente uma contabilidade bem feita pode dar segurança à política das empresas, credibilidade e confiança aos investidores.

A contabilidade é a carreira mais badalada dos EUA no momento. Estudantes de contábeis são disputados pelas agências de recrutamento de empresas já nos campi das universidades, recebendo ofertas dos melhores salários do mercado, além de benefícios sedutores e estimulantes perspectivas de crescimento profissional.

É verdade que não estamos nos EUA, mas a notícia não deixa de ser alentadora para quem está ingressando ou pretende ingressar em um mercado, afinal de contas, global. Mesmo em um país como o nosso, com a economia emperrada por políticas de controle monetário, mil e uma burocracias, e um governo mais preocupado com arrecadação, as perspectivas são estimulantes. Basta lembrar que todas as empresas da indústria, do comércio, da agricultura, da agroindústria, do setor de serviços, e ainda todos os órgãos públicos federais, estaduais e municipais necessitam de um contabilista.

### Origem do dia

No dia 25 de abril de 1926, em São Paulo, ao assumir a presidência do Supremo Conselho dos Contabilistas do Brasil, João Lyra firmou a certidão da profissão com estas palavras: "Trabalhemos, pois, bem unidos, tão convencidos de nosso triunfo, que desde já consideramos 25 de abril o dia dos contabilistas brasileiros. A fundação da classe hoje (...) virá a ser o acontecimento mais digno de entusiásticas comemorações aos profissionais da contabilidade do Brasil". João Lyra foi senador, emérito professor de contabilidade, fundador do Instituto de Guarda-Livros de Pernambuco e incansável defensor da regularização da profissão.



do Banco do Brasil emitiram extratos com parabéns à classe contábil paranaense, no período de 25 a 28 de abril.

### Show do Contabilista em Londrina

A exemplo do ano passado em que a data foi marcada com um show musical e humorístico, em Curitiba, este ano o show será em Londrina, dia 21 de julho, organizado em parceria com o Sescap Londrina e Sincolon. Haverá apresentações do humorista Diogo Portugal e da banda Champion. Além disso, o CRCPR faz questão de destacar o conjunto das suas ações voltadas à valorização da profissão. Argumenta o presidente do CRCPR: "Nós, contabilistas, estamos mudando. Promover essa mudança, incentivar esse processo, é uma das mais importantes missões do momento do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná". Para o CRCPR, a valorização do profissional é a grande meta e essa só pode ser alcançada pelos caminhos da cidadania. A histórica mobilização que derrubou a Medida Provisória 232, no ano passado, nasceu no CRCPR e foi abraçada por centenas de entidades do país.

### Profissão em ascensão

Nos últimos anos, a profissão contábil



Agora, os processos de empresas que participam de licitação pública não vão mais empacar. A Delegacia Regional do Trabalho e o CRCPR firmaram um termo de cooperação para agilizar o envio dos documentos analisados pelo Conselho. O acordo foi assinado pelo vice-presidente do CRCPR, Marcos Sebastião Rigoni de Melo, e pelo chefe da seção de Inspeção do Trabalho do Paraná, Luiz Fernando Favaro Busnardo.



O professor Cláudio Nogas, coordenador do curso de Ciências Contábeis da universidade, é o novo diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Tuiuti. É a primeira vez que um professor da área contábil assume o cargo.



O Sindicato dos Contabilistas de Londrina homenageou o conselheiro do CRCPR Gilberto Nassif com o diploma "Contabilista Emérito", pelos seus 53 anos dedicados à profissão. Na foto, o vice-presidente do CRCPR Marcos Rigoni de Melo, Gilberto Nassif, Paulo César Casetano (Londrina) e o prefeito de Cambé, Adelino Margonar.



O conselheiro do CRCPR, Wolmir Tadeu Ficagna, recebeu o Prêmio Personalidade Empreendedora do Paraná. Homenagem da Assembléia Legislativa do Paraná, Fundação Força Trabalhista do Paraná (Fotrap) e União das Associações de Empregados das Cidades Industriais do Estado do Paraná (Unaecic), em solenidade comemorativa do Dia do Trabalho, na Assembléia.



No Dia Internacional da Mulher, as contabilistas de Foz do Iguaçu foram homenageadas com flores e um café-da-manhã. Iniciativa do presidente do Sincofoz, Ney Patrício.



No dia 12 de maio faleceu o ex-delegado do CRCPR em Porecatu, Bartolomeu Alves Pinto, deixando a esposa Eudalice e os filhos Humberto e Ricardo Alexandre.

Faleceu no dia 30 de março o delegado do CRCPR em Laranjeiras do Sul, José Campigotto, deixando a esposa Antônia Bernardini e os filhos Macarcy e Alessandro.

# Tudo pronto para o encontro da mulher contabilista em Maringá

Organizado pela Comissão da Mulher Contabilista do CRCPR, com apoio do Maringá Convention & Visitors Bureau e Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincotábil), o II Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, que será realizado no mês de setembro, em Maringá, já tem programação definida.

Sob o tema geral “a mulher na contabilidade: os desafios do mundo globalizado”, estão confirmadas



as palestras de Silvia Mara Leite Cavalcante – Mulher na Política; Luiz Carlos Vaini – O contador na visão do empresário; Carla Galo – A mulher conectada ao futuro; Geider Lins Marques – Marketing

O encontro, que deve repetir o sucesso do primeiro, será nos dias 14 e 15 de setembro no Centro de Convenções Aspen Park. São esperados pelo menos 250 participantes.

As inscrições, a partir de junho, já podem ser feitas pela internet [www.crcpr.org.br](http://www.crcpr.org.br). Até 30 de junho, o investimento será de R\$ 100,00; após esta data, até 14 de agosto, R\$ 120,00. A partir do dia 15 de agosto, R\$ 150,00. Mais

informações pelo fone (41) 33604764 ou pelo e-mail [publicidade@crcpr.org.br](mailto:publicidade@crcpr.org.br)

## CRCPR promove palestra motivacional

Crescimento pessoal e profissional, adaptação às mudanças e a importância da motivação foram os principais tópicos tratados na palestra que o consultor Paulo Stavitzki ministrou aos funcionários e conselheiros do CRCPR, no dia 2 de maio.

A iniciativa, segundo o diretor executivo do CRCPR, Gerson Borges de Macedo, está dentro da nova filosofia de treinamento do pessoal, inspirada nas regras da ISO 9001:2000. “É um compromisso que temos com os nossos clientes, os contabilistas. Ter funcionários treinados e motivados”.



Paulo Stavitzki

**AndSystem**<sup>®</sup>  
informática

### Sistemas profissionais Empresas e escritórios de contabilidade

- Contabilidade
- Departamento de pessoal
- Escrituração fiscal
- Patrimônio
- Cálculo de tributos
- Controle de contas a receber para escritórios de contabilidade

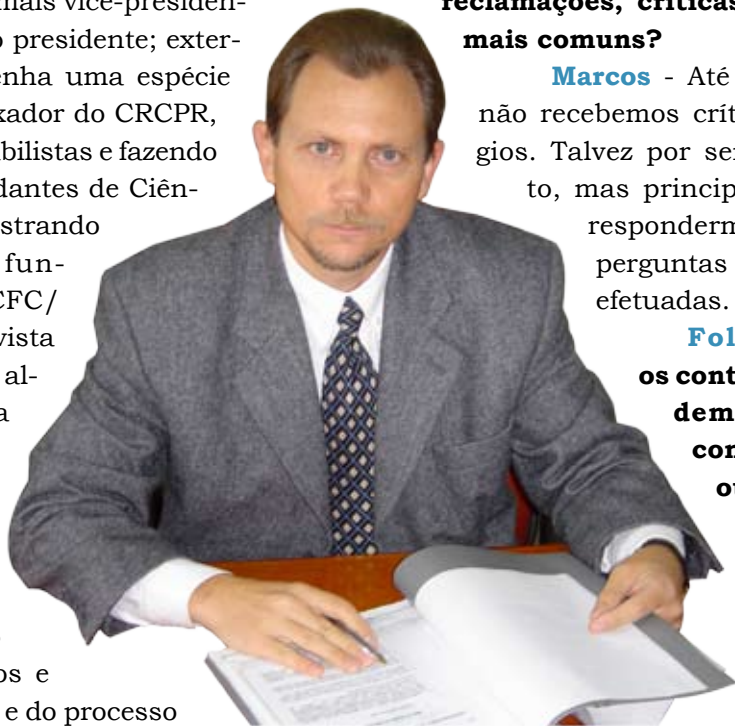
**Sistemas Integrados**  
**Cópia gratuita para demonstração**

[Http://www.andsistem.com.br](http://www.andsistem.com.br)  
E-mail : [informatica@andsistem.com.br](mailto:informatica@andsistem.com.br)  
Fone : (0xx41) 3679 - 1002  
Curitiba - Paraná

## ENTREVISTA

# Vice-presidente do CRCPR, Marcos Mello

O vice-presidente do CRCPR, Marcos Rigoni de Mello, tem atuado internamente como colaborador das câmaras setoriais, trabalhando em sintonia com os demais vice-presidentes e com o próprio presidente; externamente, desempenha uma espécie de papel de embaixador do CRCPR, atendendo os contabilistas e fazendo palestras aos estudantes de Ciências Contábeis, mostrando o que é e como funciona o sistema CFC/CRCs. Nesta entrevista à Folha, ele fala de alguns aspectos dessa atuação, principalmente como Ouvidor e presidente das comissões responsáveis pela implantação do Plano de Cargos e Salários do CRCPR e do processo de Certificação ISO 9001:2000.



**cia à ouvidoria?**

**Marcos** - Em média, 50 contatos por mês.

**Folha** - Quais são os comentários, reclamações, críticas ou elogios mais comuns?

**Marcos** - Até o momento, não recebemos críticas, só elogios. Talvez por ser algo inédito, mas principalmente por respondermos todas as perguntas que nos são efetuadas.

**Folha** - Como os contabilistas podem entrar em contato com a ouvidoria?

**Marcos** - Os contatos podem ser feitos por e-mail, carta ou até

mesmo pessoalmente. A

imensa maioria tem preferido o e-mail, por ser mais rápido e prático: [ouvidoria@crcpr.org.br](mailto:ouvidoria@crcpr.org.br)

**Folha** - Neste último caso, como proceder para agendar uma entrevista com o ouvidor?

**Marcos** - É só enviar um e-mail solicitando a entrevista que ela será marcada conforme disponibilidade de agenda.

**Folha** - Em nova casa, projetada para proporcionar um salto de crescimen-

to, o CRCPR está desenvolvendo projetos de avanço interno para melhor atender a classe contábil. Neste contexto, o que o plano de cargos e salários representa?

**Marcos** - O objetivo primeiro do plano é oferecer aos funcionários uma expectativa de carreira dentro da instituição.

**Folha** - Quais são os seus pontos mais importantes?

**Marcos** - São as possibilidades de mudança de faixa dentro daquilo que o funcionário conseguir melhorar, sempre seguindo o disposto nas regras.

**Folha** - Em que fase de implantação está o projeto?

**Marcos** - Estamos finalizando-o e em breve o colocaremos em prática.

**Folha** - Quanto às regras de ISO 9001:2000, o que elas significam para o CRCPR? E que impacto trazem para a classe contábil?

**Marcos** - A implantação da ISO-9001 no CRCPR foi uma vitória conquistada graças ao esforço e ao trabalho de todos os nossos integrantes e colaboradores, demonstrando que atingimos o ápice da excelência. A partir dela, a classe contábil deve esperar uma melhoria contínua, tanto em nível de prestação de serviços internos como externos.

**Folha** - O que vem sendo feito para que os funcionários do CRCPR mantenham a qualidade no atendimento?

**Marcos** - Reciclagens, palestras e reuniões. Um exemplo foi a palestra motivacional, realizada dia 2 de maio, no auditório do CRCPR.

**Folha do CRCPR** - Desde que foi implantada, no ano passado, a ouvidoria do CRCPR trouxe mudanças, melhorou as relações do Conselho com a classe?

**Marcos** - Sem dúvida. O efeito maior foi que ela conseguiu criar um canal, estabelecer uma linha direta entre o contabilista e o CRCPR; ou seja, hoje o contabilista está mais próximo da instituição.

**Folha** - Os contabilistas têm procurado o canal? Qual o volume de recorrên-

**"MAIS TEMPO PARA VOCÊ!"**

A PH Softwares leva para dentro do seu escritório, softwares fáceis, seguros e atualizados. Nosso esforço é para que você tenha mais precisão e organização nas tarefas diárias. Entre em contato e saiba como o sistema pode ser seu aliado.

**PH SOFTWARES**  
SISTEMAS ALIADOS A VOCÊ

www.phsoftwares.com.br    Revendas: Curitiba (41) 3024.6067 - Maringá (44) 3031.9292 - Paranaguá (41) 3038.2042 - Pato Branco (46) 3224.1529 - Xanxerê (49) 3433.2558

# Foz do Iguaçu forma a primeira turma do Contabilizando

Foi realizada, no último dia 10 de março, a formatura da primeira turma de Foz do Iguaçu do Contabilizando o Sucesso, uma parceria entre o Sebrae nacional e instituições contábeis (entre elas o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná). Com um total de 23 formandos, o grupo só foi constituído devido aos esforços do Sindicato dos Contabilistas de Foz do Iguaçu (Sincofoz).

Na avaliação do presidente do Sincofoz, Ney Patrício, o Contabilizando o Sucesso é uma contribuição

do CRCPR e do Sebrae às empresas, à classe contábil e à sociedade. Apesar de ser uma proposta nova em Foz do Iguaçu - foi implantada no ano passado - o sucesso foi

Segundo João Gelásio Weber, vice-presidente da Câmara de Registro e representante do CRCPR na solenidade de formatura, “o Sincofoz capitaneou de forma

muito bem estruturada o programa”. Para ele, o Contabilizando é um projeto importante porque vem de encontro com as necessidades da classe contábil: “Nota-se que o perfil do profissional contábil vem mudando. Hoje existe a necessidade constante de atu-

alização e aperfeiçoamento profissional” - comenta.



tão grande que já existem 35 pré-inscritos para uma possível segunda turma.

## Softwares Administrativos Folhamatic.

Agilizando e descomplicando as rotinas do seu escritório.

<p><b>folhamatic</b> folha de pagamento</p> <p><b>e-fiscal</b> escrita fiscal + impostos + livro caixa</p> <p><b>telecont</b> contabilidade + LALUR + ativo + gráfico + livro caixa</p> <p><b>admsoft</b> administrador de escritório contábil + financeiro + cálculo de impostos em atraso</p>	<p><b>pontomatic</b> gerenciamento de relógio ponto</p> <p><b>fatumatic</b> sistema de faturamento</p> <p><b>estmatic</b> estoque de matérias-primas + estoque de produto final + OF</p> <p><b>finamatic</b> contas a receber e pagar, fluxo de caixas e bancos</p>
---	---



**biomatic**  
relógio biométrico impressão digital



**easycard**  
relógio ponto - crachá com código de barras



**Boletim CENOFISCOFOLHAMATIC**  
A melhor informação das áreas tributária, fiscal, trabalhista e contábil.

**Nova ferramenta, muitos resultados.**

**Novidade Folhamatic 2006**

**Aguardem...**

Matriz Americana



Finalizando 1ª Etapa



Nova Sede

Call Center



Fábrica de Software



**VENDAS**  
**0800 015 4400**

**SUPOORTE TÉCNICO**  
SP: Americana, Ribeirão Preto, Santos, São José dos Campos, São Paulo PR: Curitiba RJ: Rio de Janeiro RS: Porto Alegre



**FOLHAMATIC**  
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

Fale com a gente e solicite uma visita. Nós iremos até você sem nenhum custo.

[www.folhamatic.com.br](http://www.folhamatic.com.br)



ANO 6



# Certificação digital: menos filas e mais agilidade nos processos

**R**eduzir custos, otimizar os prazos, mais segurança no envio de informações via internet: estes são apenas alguns dos benefícios trazidos pela

benefícios.

Lory Dionísio Denardi é contabilista em Chopinzinho, Sudoeste do Paraná. Pelo menos duas vezes por semana um profissio-

que enfrentar fila”. Segundo ele, “hoje o contabilista não trabalha só oito horas por dia. O profissional tem que estar apto 24 horas. Com a certificação tudo será feito por aqui”.

Denardi alerta para uma maior participação dos profissionais em questões importantes como esta, principalmente dos municípios fora do eixo Curitiba e Região Metropolitana. “A certificação é necessária, precisamos nos conscientizar da importância”, completa.

Rodrigo Candido Damas é de Jacarezinho. Em sua cidade há um posto de atendimento da RF, mas mesmo assim é preciso enfrentar filas. Ele ressalva que muita gente ainda não tem conhecimento do que é a certificação e dos benefícios que isso vai trazer, e destaca que “esta tecnologia



certificação digital.

Hoje, ferramenta indispensável tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, a certificação digital é mais um avanço da tecnologia e que veio para melhorar a competitividade.

O contabilista Valdir Maia da Silva, de Arapoti, está em processo de implantação da certificação digital. Ele comenta que a certificação vai agilizar todo o trabalho realizado pelo seu escritório, já que a delegacia da Receita Federal mais próxima é em Ponta Grossa. “A certificação vai nos proporcionar muitas facilidades. Não vamos mais ter que enfrentar filas, sem contar a redução de custos, principalmente com viagens”. Ele está empolgado com o novo processo e tem certeza de que esta tecnologia só trará

*Dia 16 de maio o CRCPR, em parceria com a Mastermaq, realizou uma palestra sobre “Certificação digital e suas aplicações na gestão empresarial – Otimizando processos e reduzindo custos”.*

## A certificação digital pode ser utilizada também para:

- assinar eletronicamente e com validade jurídica qualquer tipo de documento
- proteger dados confidenciais da empresa
- reduzir os custos e fluxos de papéis
- aumentar a segurança no acesso de redes
- otimizar prazos e o relacionamento da cadeia produtiva
- acessar o Receita 222
- proteger e identificar websites corporativos

nal de seu escritório precisa fazer 80km, até a delegacia mais próxima da Receita Federal, em Pato Branco. “Não só perde tempo, como o risco nas estradas é muito grande. A rodovia está em péssimas condições, você tem que zelar pelo profissional. É necessário um carro bom pra estas viagens. E ainda quando chega lá tem

vai agilizar todos os trabalhos, isso é muito positivo”.

Sérgio José da Silva é de Curitiba e mesmo tendo próximo todos os órgãos públicos é totalmente favorável à certificação digital. “Isso vem para facilitar. Não será mais preciso ter funcionário enfrentando fila, além do que, além de reduzir tempo, vai reduzir custos.” Ele já está trabalhando junto aos clientes a importância da certificação digital e esses estão aderindo à nova tecnologia.

## PREVIDÊNCIA

# Plano privado: alternativa cada vez mais procurada

Não é novidade para ninguém que a Previdência Social, não só no Brasil, vem passando por maus bocados. O aumento da expectativa de vida, as novas descobertas da medicina e a queda da natalidade colocam cada vez mais em cheque o antigo sistema previdenciário, em que os trabalhadores da ativa sustentam os da inativa. Isso fica claro quando se percebe que, na década de 60, a relação entre o número de trabalhadores e de aposentados no país era de quatro para um e que, atualmente, a proporção é de 1,4 por um - e a situação tende a se agravar.

O medo de uma possível quebra da Previdência Social e o baixo valor dos benefícios são os principais fatores que levam os contribuintes a optar, cada vez mais, por planos privados de aposentadoria.

Tecnicamente, a aposentadoria privada é uma forma de poupança a longo prazo dividida em duas etapas: na primeira o poupador acumula capital através de depósitos mensais de valores variados, que rendem durante todo esse período. A segunda fase, que pode ou não coincidir com a aposentadoria, é o momento do resgate dos benefícios. Nesta etapa, o poupador não faz novas acumulações, mas continua se beneficiando dos rendimentos sobre o capital acumulado.

Assim, na aposentadoria privada, diferente da social, o valor do benefício é diretamente proporcional ao do capital investido. Portanto, quanto mais cedo o plano for feito e maior o valor depositado mensalmente, maior o capital acumulado, e maior o valor do benefício a receber. Outra diferença entre elas é que, enquanto na previdência pública as contribuições são reunidas em um fundo comunitário, utilizado para o pagamento de vários benefícios (como aposentadorias, pensões, auxílios maternidade, doença...), na previdência privada, operacionalizada por companhias seguradoras, fundos de pensão ou empresas abertas de previdência complementar, as contribuições são aplicadas em um fundo e revertidas em renda individual.

Além disso, a previdência privada oferece maior flexibilidade referente ao tempo e valor das contribuições, e principalmente em relação à data escolhida para começar a receber o benefício. A maleabilidade se estende também ao plano dos investimentos, ou seja, dependendo do perfil do cliente, ele pode optar por planos mais ousados como o

FAPI (fundo programado de aposentadoria individual), VGBL (vida gerador de benefício livre) e PGBL (plano gerador de benefício livre), ou então pelo tradicional, no qual o valor é corrigido pelo IGP-M mais 6% ao ano.

Pedro Kraemer, analista de sistemas, 28 anos, investe em um plano de previdência privada há um ano e quatro meses e vê esse sistema como uma garantia de que receberá seu benefício no futuro. “Cada contribuição mensal é investida com a finalidade de ser revertida em benefícios após a aposentadoria. A previdência social utiliza toda a arrecadação de hoje para os atuais beneficiários, não há nenhuma garantia de que ela irá conseguir

órgão governamental que recebe mensalmente relatórios das seguradoras para avaliação dos valores e aplicações feitos.

A atual legislação permite maior controle dessas entidades, e mais transparência na aplicação de recursos. Além do que convém salientar que a maioria dos problemas enfrentados pelos planos antigos estava diretamente relacionada à falta de indexadores que garantissem a correção monetária com o passar do tempo. Atualmente, os planos garantem, no mínimo, IGP-M mais 6% de juros ao ano, o que oferece mais segurança aos investidores.

Outra dúvida é como proceder, caso o poupador tenha que interromper a contribuição. Neste caso, há duas possibilidades: ou ele poderá resgatar de uma só vez a reserva acumulada em seu plano, ou deixar o capital depositado, e rendendo mensalmente, até que possa retomar as suas contribuições.



pagar os aposentados daqui a 30 anos, ainda mais com o envelhecimento da população” comenta ele.

## Segurança e confiabilidade

Quando o assunto é previdência privada, esbarra-se na questão da segurança: “como proceder caso a seguradora vá à falência” E “qual a garantia de receber o investimento de volta neste caso” são as principais dúvidas.

Segundo a ANAPP – Agência Nacional da Previdência Privada – a partir de 1977, com a criação do Estatuto Básico da Previdência Privada, pela Lei 6.435, foi disciplinada a expansão dos planos de benefícios e estabelecidos padrões de segurança que protegem os participantes. Além do mais, todas as empresas de previdência privada são obrigadas a constituir reservas que garantam o pagamento dos benefícios aos poupadores, e são regulamentadas e fiscalizadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP),

## Um bom plano e quando começar

Segundo a ANAPP, um bom plano de previdência privada deve ter flexibilidade para se aumentar ou diminuir o valor do investimento, transparência e parceria. Ao escolher a entidade previdenciária, os participantes devem avaliar fatores como confiabilidade e solidez da instituição, além de acompanhar o desempenho da empresa, e exigir relatórios e extratos periódicos. A classe contábil conta com um plano exclusivo, o FBCPrev, parceria da Fundação Brasileira de Contabilidade e Brasilprev, com apoio do sistema CFC-CRCs.

Na previdência privada uma coisa é certa: quanto antes se começa a investir, maior será o capital acumulado. Por exemplo: se na primeira etapa da aposentadoria privada (a acumulação), um poupador de 20 anos fizer um investimento mensal de R\$100,00, aos 55 anos, o capital acumulado será de R\$ 649.529,61, o que lhe renderá, na segunda fase (a de aposentadoria) um benefício mensal de R\$ 7.081,04. Já, se um poupador de 40 anos investir o mesmo capital, aos 55 anos terá acumulado um capital de R\$ 50.457,60, o que lhe garantirá uma renda mensal de R\$ 550,08.

É importante lembrar que a simulação é apenas uma referência, já que, como o investimento é a longo prazo, o capital estará sempre sujeito a mudanças do mercado.

# ENSINO CONTÁBIL

## Explosão de cursos gera queda na qualidade

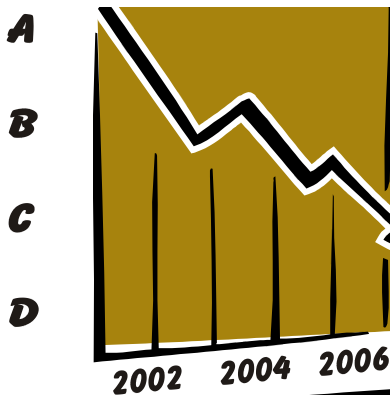
Fazer uma faculdade é uma alternativa cada vez mais ao acesso dos brasileiros. Houve uma explosão de Instituições de Ensino Superior (IES), no país, nos últimos anos. O único inconveniente é que muitas delas desenvolvem atividades sem atender os requisitos de qualidade exigidos pelo Ministério da Educação, com processos seletivos de fachada e professores sem a qualificação necessária.

Esta situação vale também para a área contábil. Segundo dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira), em 2002, existiam 627 faculdades de ciências contábeis, no país; em 2006, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade, as instituições já são 902 - um aumento de 44% em apenas quatro anos.

Para Wilson José Masutti, coordenador do curso de ciências contábeis do Centro Universitário Positivo, e conselheiro suplente do CRCPR, uma das justificativas para essa expansão é que não existe a necessidade de grandes investimentos em laboratórios, infra-estrutura ou equipamentos de ensino, o que facilita a implantação do curso. Na sua avaliação, o aumento foi tão expressivo que hoje a oferta de vagas nos cursos de ciências contábeis já é superior à demanda: “embora a Universidade Federal do Paraná, em seus últimos vestibulares, possua uma média por volta de dez candidatos por vaga, nas outras instituições que oferecem o curso em Curitiba e Região metropolitana, a concorrência muitas vezes não alcança um candidato por vaga”, comenta o professor.

As conseqüências dessa explosão do número de cursos de ciências contábeis são a queda do nível de ensino e conseqüentemente da qualificação dos futuros profissionais e o desemprego: atualmente 250 mil alunos estão matriculados em cursos superiores de contabilidade, em todo o ter-

ritório nacional, pondera. Segundo Masutti, a baixa concorrência nos vestibulares torna o ingresso nas faculdades facilitado: “não há seleção dos vestibulandos; assim, até mesmo alunos despreparados conseguem uma vaga nos cursos de contabilidade”.



ritório nacional, pondera. Segundo Masutti, a baixa concorrência nos vestibulares torna o ingresso nas faculdades facilitado: “não há seleção dos vestibulandos; assim, até mesmo alunos despreparados conseguem uma vaga nos cursos de contabilidade”.

Segundo pesquisa realizada por Fernando Zamão e Patrícia Pereira Castro, pós-graduandos em administração financeira, os principais problemas encontrados nos cursos de ciências contábeis distribuídos pelo Brasil são falta de professores graduados, e profissionalmente atualizados, grade curricular inadequada e ociosa, e - mais

### A situação no Paraná

No Paraná, o quadro não foge à regra do panorama nacional: existem 61 faculdades de ciências contábeis, sendo que a grande maioria delas está concentrada em Curitiba e Região Metropolitana, em número de 19, que representam 31,15% do total de faculdades de ciências contábeis no estado.

Somente neste ano, cerca de 2.500 alunos concluirão o curso no Paraná. A grande vantagem desses novos profissionais é que o curso de contábeis abre um leque amplo de atuação em áreas como em empresa, no serviço público, em escritório, auditoria independente, perícia contábil, consultoria econômica ou financeira, entre outras.

Na opinião do professor Masutti, o mercado de trabalho contábil se encontra favorável para todo profissional que apresentar qualificação e competência técnica: “as principais qualidades necessárias para ser um bom profissional são uma formação global e sólida, polivalência, atualização, capacidade analítica, atualização e cultura”, informa o professor.

## Solução Contábil Alterdata

Você precisa pelo menos **conhecer**

Mais tecnologia e recursos para quem valoriza o seu tempo

**BI - Business Intelligence**  
Em uma consulta você vê, de todas as empresas, funcionários com atestados e férias vencidas, último reajuste e muito mais.

**Conciliação Bancária Eletrônica**  
Concilia diretamente através do arquivo do banco

**Geração de DCTF**  
Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

**Balancete Dinâmico**  
Veja na tela o saldo das contas por mês de vários meses, podendo inclusive alterar lançamentos.

**Integração Cliente x Contador**  
Envie por e-mail, de dentro do sistema, guias, balancetes, folha, recibos, etc.

**Alterdata Document Center**  
Disponibilize documentos, notas e guias para seu cliente usando a Internet

**CRM para Escritórios Contábeis**  
Facilitando e ampliando o relacionamento com seu cliente

Condições Especiais para Troca

**Integração sem complicação**

Conheça, avalie e comprove

**ALTERDATA**  
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

prêmios recentes

0800-704-1418      www.alterdata.com.br

A Alterdata está sempre perto de você, agora presente também em Londrina com sua nova filial na Rua Brasil, 1014 - Sala 403 - Centro

Filiais e Representações em: AL - Maceió • AM - Manaus • BA - Feira de Santana; Salvador; Vitória da Conquista • CE - Fortaleza • DF - Brasília • ES - Cachoeira de Itapemirim; Linhares; Vitória • GO - Goiânia • MA - São Luís • MG - Belo Horizonte; Juiz de Fora; Uberlândia • MS - Campo Grande • MT - Cuiabá • PA - Belém; Castanhal • PB - João Pessoa • PE - Petrolina; Recife • PR - Curitiba; Londrina • RJ - Angra dos Reis; Araruama; Campos; Duque de Caxias; Macaé; Nova Friburgo; Nova Iguaçu; Petrópolis; Rio de Janeiro; Teresópolis; Volta Redonda • RN - Natal • RS - Lajeado; Passo Fundo; Porto Alegre • SC - Florianópolis • SE - Aracaju • SP - Ribeirão Preto; São Paulo; Sorocaba; Taubaté.

## ENSINO CONTÁBIL

# Você faria um curso de Ciências Contábeis à distância?

Nunca foi tão fácil ter acesso a cursos de atualização, profissionalizantes, e até de graduação e de pós-graduação. Pode-se também participar de teleconferências em diversos lugares do Brasil e do mundo sem sair de casa. Basta ter um computador com acesso à internet. Essa é a realidade da Educação à Distância (EAD), que a cada ano chega aos lares de mais brasileiros.

Dados do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e à Distância (Abraead), divulgados em meados de abril, mostram que o número de alunos que freqüentam cursos de Educação à Distância (EAD) no Brasil chegou a 1,2 milhão no final de 2005, um aumento de 62% em relação a 2004. E que o número de instituições que ofertam EAD no país subiu de 166 para 217. De todas as regiões brasileiras, o sul teve o maior crescimento: de 14.930 alunos em 2004, para 109.163 em 2005.

Segundo o Ministério da Educação, só no Paraná existem nove instituições que ofertam cursos à distância, cinco particulares e quatro públicas. Os cursos ministrados vão do normal superior e técnicos a graduações e pós-graduações em

diversas áreas, e o método de ensino varia em cada instituição.

Porém, nem tudo são flores. Entre os cursos à distância ofertados no país estão os de contabilidade, inclusive o velho técnico e de graduação à distância.

O s



múltiplos aspectos que envolvem a questão estão sendo levantados pelo Conselho Federal de Contabilidade e regionais. Apesar

de não ser mais aprovado pelo CFC, o curso técnico em contabilidade ainda vem sendo ofertado por algumas instituições de ensino, como é o caso da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, que mantém o curso tanto na modalidade presencial quanto à distância.

Já em relação à graduação, o CFC discute se o curso deve ser ofertado somente para técnicos em contabilidade que queiram avançar para o nível superior ou para quaisquer interessados. Outro ponto é quanto ao percentual de aulas que poderia ser à distância. Há o entendimento prévio de que tem de haver aula presencial. Um dos receios do CFC é que disciplinas fundamentais, como contabilidade geral, análise das demonstrações contábeis, perícia, auditoria entre outras, sejam ministradas à distância, com grave perda para a formação profissional.

Por enquanto, o CFC ainda não tem um posicionamento definitivo sobre os cursos de ciências contábeis à distância; se, por exemplo, os formandos poderiam fazer o registro em conselhos regionais de contabilidade.

Essas questões vêm sendo analisadas por uma comissão especial formada no início deste ano.

## ESPAÇO DO JOVEM CONTABILISTA

### Projeto valoriza a força estudantil



Valquíria de Almeida Danguí

Incentivar a pesquisa científica no meio acadêmico, estimular a representatividade estudantil e integrar os estudantes de ciências contábeis ao sistema CFC/CRCs, são os objetivos da Comissão Nacional de Integração Estudantil, criada em 2004 e composta por um representante de cada uma das cinco regiões brasileiras.

A responsável pela região Sul é a paranaense Valquíria de Almeida Danguí, que também faz parte da Comissão Estadual de Integração Estudantil e da Comissão Jovem Contabilista. Funcionária do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, e acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UFPR, Valquíria participou - no último dia 15 de março - da reunião da Comissão Nacional em Brasília, onde foram discutidos os projetos para 2006: "este ano a co-

missão pretende divulgar o prêmio Hilário Franco, que premia os melhores trabalhos acadêmicos do Brasil e dar continuidade às atividades desenvolvidas pela Comissão Estadual de Integração Estudantil". Na reunião também foram revisados os estatutos da comissão nacional e o projeto de integração estudantil.

Para Valquíria, as comissões estudantis são de grande importância, pois visam conscientizar o estudante do valor da sua participação junto às entidades de classe, bem como no desenvolvimento de suas pesquisas e trabalhos técnicos: "A valorização da energia criativa, existente no meio acadêmico, certamente se traduzirá na elevação do nível dos profissionais futuros, e conseqüentemente da classe contábil como um todo".

## PROFISSÃO CONTÁBIL

# Mercado é bom mas exige preparo e atualização

**N**ão há dúvidas. A cada dia a profissão contábil é mais necessária em todos os segmentos da sociedade, tornando-se uma ferramenta essencial tanto para a área empresarial quanto à pública. E este é um dos motivos pelo qual o curso de Ciências Contábeis tem atraído cada vez mais jovens para as salas de aula em todo o País. O curso Técnico em Contabilidade foi criado em 1931 e o de Ciências Contábeis em 1945. De lá para cá o ensino só cresceu, em estreita relação com a expansão do mercado de trabalho.

Antigamente a profissão existia apenas para o “guardador de livros”, como era chamado o responsável que fazia a contabilidade da firma, porém, de forma limitada. Hoje a atuação do profissional contábil é extensa. Desde trabalhar como autônomo ou atuar em empresas públicas e privadas, como também em organizações não-governamentais e sem fins lucrativos. A responsabilidade deste profissional requer atenção às questões tributárias, fiscais, controladoria, previdenciária, auditoria, perícia, consultoria e educacional.

### Boa formação

Para o coordenador do curso de Ciências Contábeis da Unipan, de Cascavel, professor Martin Airton Wissmann, “nunca a profissão contábil esteve neste patamar. A busca por profissionais formados em contabilidade é constante, inclusive por acadêmicos. Observa-se que esta situação tende a perdurar por

muitos anos, o que traz boas perspectivas para este profissional”. “Esta perspectiva apóia-se, principalmente, na necessidade de profissionais que saibam trabalhar com informações (gerar, analisar e emitir parecer). Todas as empresas precisam das informações que são geradas pela contabilidade, isso exige uma boa formação profissional”, assegura Martin.

O coordenador explica que pelo fato do profissional contábil poder atuar em 23 áreas do conhecimento (com o mesmo diploma) tem

#### No Paraná são:

1.580 escritórios  
23.644 profissionais na ativa  
16.844 homens  
6.800 mulheres

#### No Brasil são:

67.900 escritórios  
80 mil profissionais  
30% são mulheres

estimulado um grande número de pessoas a buscar o curso de contabilidade. “No primeiro semestre deste ano foi o curso mais procurado” na Unipan, informa. Uma pesquisa divulgada no final de 2005 mostrou que 75% dos novos profissionais saem da faculdade preparados para exercer a profissão.

Para o contabilista Mario Berti, “hoje há disponibilidade de vagas no mercado pelo fato dos profissionais estarem bem preparados e com vontade de crescer na profissão. As

perspectivas nesta área são ótimas, visto que nos últimos tempos o profissional de contabilidade vem tendo o respeito e a credibilidade aumentados, em razão de sua atuação firme e pautada na ética”.

Conforme o contabilista Divanzir Chiminário, “o mercado está difícil, como em qualquer atividade, mas vagas existem, porém só consegue quem está melhor preparado.” Ele comenta que cada vez mais as empresas, independente do tamanho, necessitam de orientação, de um bom profissional, que não seja apenas um contador, mas um consultor, que entenda de política de mercado, de planejamento tributário, fiscal, recursos humanos. “Tudo mostra o quanto é necessário estar bem preparado, observa.

Para o coordenador do curso de Contábeis da Unifamma, de Maringá, professor Sidnei Burali, apesar das adversidades enfrentadas pela economia do país e com tantas dificuldades, a sua região vive uma situação de crescimento na oferta de trabalho: “Em torno de 90% dos alunos trabalham e arcam com os custos do próprio curso, estando a maioria deles desenvolvendo atividades diretamente ligadas à área contábil ou atividades afins.”

Burali acredita que em função do aumento das necessidades de informações que as organizações dispõem para a tomada das decisões, podendo a contabilidade preencher este espaço como ferramenta de gestão empresarial, o crescimento de oferta de trabalho é certo para os próximos anos.

## Estudantes visitam o CRCPR

**I**ntegrar os estudantes de Ciências Contábeis ao CRCPR e, por conseguinte ao sistema CFC-CRCs, e esclarecer pontos importantes sobre a profissão contábil. Estes são os principais objetivos do programa de visitas iniciado no CRCPR.

Na primeira edição, realizada dia 18 de maio, alunos de cinco facul-



dades de Curitiba: Unibrasil, PUCPR, Spei, Unicenp e Santa Cruz, visitaram a sede do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, acompanhados de professores das instituições.

O vice-presidente Marcos Rigoni de Melo fez uma palestra sobre o sistema CFC-CRCs, explicando qual o seu papel e como funciona, e falou ainda sobre aspectos essenciais da profissão. As visitas são agendadas previamente e estão abertas a acadêmicos de todo o Estado.